

Crônica da Cidade

ADSON BOAVENTURA | adsonboaventura.df@dabr.com.br

A aventura da testagem (1)

Se é que aventura seria o termo apropriado. Fazer o teste de covid na rede pública de saúde do Distrito Federal está mais para uma grande batalha de resistência. Horas esperando em pé, em uma fila, debaixo de sol, com vários possíveis infectados ao redor. Você sai mais doente do local do que quando chegou.

Por horas esperei a bendita testagem, ou como disse uma piauense gaiata companheira de fila: "esperando o chá de revelação da covid". Ela proporcionou alguns momentos de diversão em meio aquele caos e provação intermináveis. Com o calor e o sol quase que provocando alucinação em mentes febris, seja pela covid ou pela influenza, ela mantinha "otimismo" e bom humor. "Um solzão desses... Podia tá todo mundo na piscina, fazendo um churrasco e bebendo uma cerveja. Mas não. 'Tamo' aqui tomando o chá de revelação", reclamava, ao mesmo tempo rindo do absurdo que era tudo aquilo.

Cheguei na UBS 6, em Taguatinga, às 7h28. Perto das 8h, começaram a entregar senhas. Na quarta-feira, um dia antes, estive por lá na hora do almoço e fiquei sabendo que distribuíam apenas 50 fichas por turno (manhã e tarde). Como não consegui uma, pensei: "amanhã eu madrugo, chego na hora que abrirem a UBS e serei o primeiro da fila". Mais uma "adsagem", como eu chamo meus erros e ingenuidades.

Sim, fui o primeiro da fila, mas do turno da tarde, mesmo chegando antes das 7h30. Distribuíram as cinquenta fichas da manhã, e eu era o 51°. Um funcionário da unidade de saúde deu esperanças e falou que, possivelmente, atenderiam algumas pessoas sem ficha ainda pela manhã. Além de mim, havia outras sete pessoas na "xepa da testagem", número que só foi crescendo nas primeiras horas do dia.

O tempo passava e a fila não andava. Quem estava com a ficha, podia sair e voltar depois, independentemente de fila. Já os da xepa ficavam lá, esperançosos e atentos ao primeiro sinal de alguém tentar furar a fila, mesmo que isso significasse apenas uma pessoa perdida pedindo informação.

Após duas horas em pé, finalmente consegui chegar até as primeiras cadeiras e sentar. Antes, fui fazendo colegas momentâneos de fila e ouvindo histórias alheias. Fulana que pegou covid depois de abraçar uma amiga, Sicrano que almoçou com um colega da firma que estava com covid e que não tinha avisado antes a ninguém. Mariazinha que encontrou Creidinha, que tava grávida do terceiro filho...

Quando chamaram o número 47, por volta das 10h30, rolou aquela esperança na zona da xepa. Em teoria, eles atenderiam até 12h. Logo, a turma que ficasse para a tarde poderia ser antecipada; ao menos os primeiros não teriam de esperar os médicos voltarem do almoço, às 14h.

Um rapaz que acompanhava a esposa e o bebê também tinha um ar debochado, assim como a piauiense. Ficava puxando papo com a fila e soltando frases do tipo "êhh, vai demorar, heim?", "Essa fila parece que não anda, né?", e falava sempre dando risada, com uma voz meia bobona. Grande figura.

A situação da esposa, com o bebê no colo, comovia alguns da fila, menos o médico, que após atender o paciente 50 decidiu por encerrar as atividades do turno.

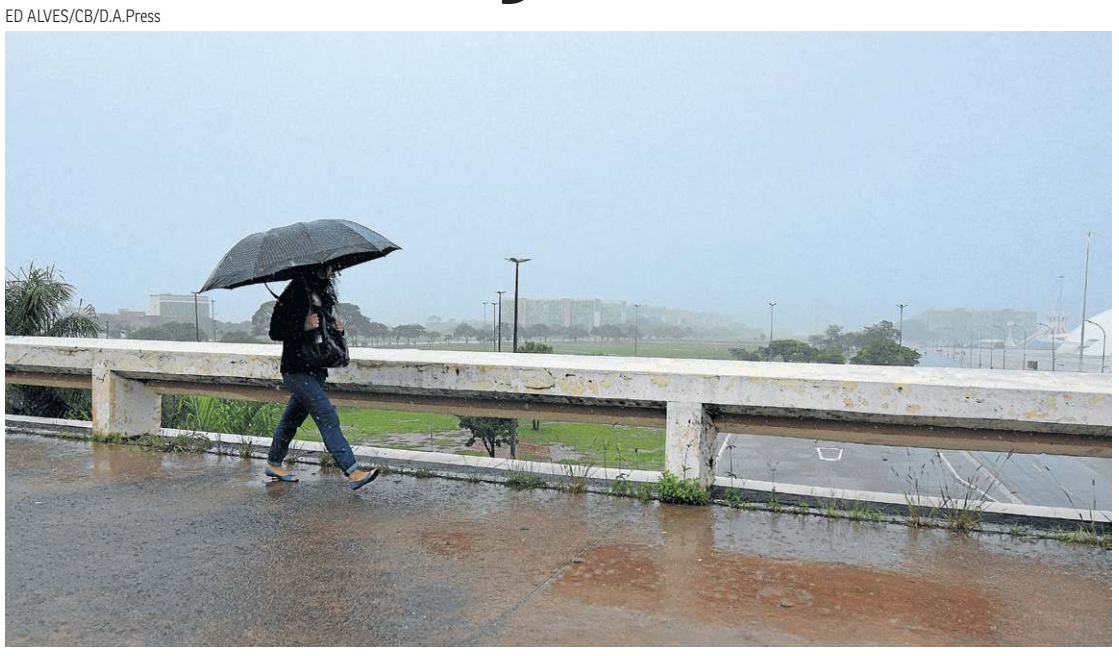
Continua no próximo sábado.

PREVISÃO DO TEMPO / Por uma semana, os temporais se afastaram do Distrito Federal e o sol tomou conta da capital federal. Porém, nos últimos oito dias de janeiro, o Instituto Nacional de Meteorologia prevê pancadas de chuvas

Verão: a estação da instabilidade

» RAFAELA MARTINS

ED ALVES/CB/D.A.Press



Guarda-chuva e protetor solar serão companheiros dos brasilienses durante o verão

Conhecido por trazer altas temperaturas, o verão deste ano não afastará as fortes pancadas de chuva com que os brasilienses têm convivido desde dezembro. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as últimas semanas de janeiro serão de muita água, o que não aliviará o calor para os brasilienses. Isso porque o Hemisfério Sul deu boas-vindas ao verão no dia 21 de dezembro, por volta das 12h59, e a estação tem por características marcantes os dias mais longos que as noites, pancadas de chuvas e tempo ensolarado.

A previsão é que o ciclo climatológico dure até 20 de março. Durante esse período, em que a chuva pode se formar a qualquer momento, nos intervalos das altas temperaturas, o recomendado é se hidratar bastante, pois a umidade relativa do ar pode cair e chegar aos 25%, índice preocupante. Além disso, recomenda-se evitar a exposição ao sol nas horas mais quentes do dia e não esquecer do protetor solar. O termômetro no Distrito Federal ficará em torno dos 32°C de máxima, enquanto a mínima chegará aos 17°C nos próximos dias.

O meteorologista do Inmet Heráclio Alves explicou ao **Correio** que a oscilação era esperada. "Já estava previsto que o tempo ia mudar. Em relação ao que ocorreu nos últimos dias, tempo ensolarado e aberto, isso é em decorrência de uma massa de ar quente e seca que avançou pelo interior do Nordeste, chegando em Minas Gerais, avançando para o leste de Goiás, até chegar ao DF, na região Centro-Oeste. Com isto, o céu ficou com nebulosidade reduzida e poucas chances de chuva. O verão é assim. Nesse período, a temperatura mais alta foi registrada em Águas Emendadas, chegando aos 31.6°C na quinta-feira", contou o meteorologista.

Filtro solar

Em relação a previsão para o fim de semana, a chance de chuva é pequena. O céu fica com poucas nuvens e no decorrer do período da tarde, com o aquecimento diurno, essa nebulosidade tende a se intensificar, o que permite chances de ocorrerem chuvas isoladas no fim da tarde e início da noite. A partir de terça-feira as condições começam a mudar e as pancadas de chuva devem ser mais frequentes.

No último fim de semana, o calor garantiu o movimento em espaços ao ar livre, como o Lago Paranoá, e a presença em clubes do DF. O brasiliense aproveitou a estiagem da semana anterior, já que as chuvas vinham sendo predominantes desde dezembro. A abertura do tempo causou estranhamento, mas foi bem recebida. O meteorologista Heráclio afirmou que o fenômeno é chamado de veranico — momento onde as chuvas cessam, mesmo dentro do período mais chuvoso na região.

Muita água

Nos vinte primeiros dias do ano, a região que obteve o acumulado mais expressivo de chuva foi Brazlândia. O normal para o mês de janeiro seria em torno de 209,4 milímetros, abrangendo o Distrito Federal como um todo, porém só a região administrativa atingiu o índice dos 246,4 milímetros.

Esta foi a localidade que superou a taxa normal climatológica, segundo informações do instituto meteorológico, seguido pela região do Gama, que marcou 164,8 milímetros. Na sequência vem o Plano Piloto, com 129,8 milímetros, depois a estação ecológica de Águas Emendadas com 110,4 milímetros, e por último o Paranoá, com 72,2 milímetros.

Cuidados

A Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do Distrito Federal orienta a população sobre os cuidados necessários durante os temporais. Quem estiver no trânsito, o recomendado é diminuir a velocidade nas vias e manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente. É importante prestar atenção, também, aos pontos de alagamento que podem se formar nas pistas, bem como a correntezas e enxurradas.

Para quem estiver em casa, a recomendação é monitorar o aumento do nível da água perto do imóvel e, em caso de alagamentos, desligar a rede elétrica. Em caso de risco, a população pode acionar a Defesa Civil ou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) pelos telefones 199 ou 193, respectivamente.

Volume de chuvas

Índices mensais registrados no ano de 2021 no DF, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia.

Janeiro:	209,4 mm
Fevereiro:	183 mm
Março:	211,8 mm
Abril:	133,4 mm
Maio:	29,7 mm
Junho:	4,9 mm
Julho:	6,3 mm
Agosto:	24,1 mm
Setembro:	46,6 mm
Outubro:	159,8 mm
Novembro:	226,9 mm
Dezembro:	241,5 mm

Fonte: Inmet

OBITUÁRIO

Morre o publicitário Tamaquara Ferreira

» RAFAELA MARTINS



Criativo e devotado à família, o publicitário Tamaquara Ferreira faleceu na noite da última quarta-feira, aos 84 anos. Vítima de uma infecção generalizada, após fraturar o fêmur.

Abalado e com a voz embargada, Paulo Roberto Vasconcelos, filho de Tamaraquara Ferreira, afirmou que perdeu não só o pai, mas um grande amigo. "A nossa relação de amizade estava acima da que tínhamos como pai e filho. Uma das coisas que ele me ensinou foi a respeitar o próximo e a respeitar os amigos, pois os de verdade nós contamos nos dedos", declarou.

"Quando criança eu sempre fui apresentado aos amigos dele, e todos falavam que meu pai era um príncipe, um lorde, um gentleman, e é assim que eu o tenho. Na eternidade ele está guardado e em meu coração, para sempre", emocionou-se Paulo Roberto.

O publicitário, Tamaquara nasceu em 15 de março de 1938, no Rio Grande do Sul, mas veio para Brasília para chefiar um restaurante. Aqui, ele ficou conhecido pela carreira de comunicólogo. Participante assíduo do Sindicato dos publicitários, ele foi diretor financeiro da unidade por anos. Nas idas e vindas, conheceu o grande amigo Fernando Vasconcelos, 75, antigo presidente do Sindicato dos Publicitários.

Com lágrimas nos olhos, o amigo contou que conheceu Tamaquara no ano de 1978, quando tinha 28 anos. Após a parceria sindical, os dois seguiram suas carreiras em agências publicitárias, mas a amizade permaneceu fiel. "O Ferreira conviveu muito comigo, a gente se ajudava em momentos difíceis. Aprendi com ele a fazer amigos", disse.

Em um blog coordenado por Fernando, ele declarou a saudade que sentirá. "Ferreira tinha um problema de anatomia: seu coração era maior que o seu corpo. Muito humano e caridoso, aconselhava amigos a engraxar sapatos somente nas ruas de Brasília, porque certamente estaria ajudando alguém a alimentar uma família", contou em texto. No site do **Correio** é possível ler a homenagem completa.

Aos familiares, amigos e admiradores, o corpo do eterno Tamaquara Ferreira será velado hoje, no cemitério Campo da Esperança, unidade da Asa Sul, no Templo Ecumênico 2, das 15h às 16h30.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de janeiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Bernardo Medeiros Tavares de Albuquerque, menos de 1 ano
José Martins de Miranda, 87 anos
Lucimar Cantanhede Verano, 73 anos
Maria Amelia Rodrigues Alves, 35 anos
Maria Angélica Geórgios Arvanitakis, 47 anos
Pedro Rocha Paniagua, 65 anos
Tereza Lima de Araújo, 84 anos
Yrlanda Mariara Belo Damasceno Oliveira, 52 anos

» BRAZLÂNDIA

Ireno Ferreira de Lima, 81 anos

» GAMA

Clea Alves Costa, 39 anos
Francisco de Assis das Neves Lima, 49 anos
Luíza da Conceição Torres, 88 anos
Maria Aparecida de Freitas, 58 anos

» PLANALTINA

Adriana Araujo Valverde, 38 anos
José Rodrigues Carneiro, 61 anos
Joselita Oliveira Rocha, 87 anos
Otacília Vieira de Santana, 71 anos

» SOBRADINHO

Adontina Carolina de Sousa, 70 anos

» TAGUATINGA

Alice Maria da Costa, 91 anos
Ana Júlia Oliveira Brandão, menos de 1 ano
Antônio Cesar Vieira Silva, 65 anos
Aparecido Donizetti da Silva, 60 anos
Francisco Félix da Costa, 72 anos
Gael Batista de Aquino, menos de 1 ano
Helena da Silva Barbosa, 86 anos
José Arimatea Silva Nascimento, 70 anos
José Bonifácio Pereira da Silva, 55 anos
José Rodrigues de Souza, 65 anos
Lezinho Antônio Rodrigues, 86 anos
Pedro Portela dos Santos, menos de 1 anos
Rafael Oliveira da Silva, 70 anos
Raimundo Rogério de Sousa Duarte, 79 anos
Roosevelt Chagas da Silva, 69 anos
Valdeci Paulo de Sousa, 69 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Roberto Ricardo Hipólito, 77 anos
Rubens de Castro Vieira, 60 anos
Beatriz Pereira, 60 anos
Creuza de Barros Paes, 86 anos
Maria de Fátima Barroso dos Santos, 61 anos
Vanda de Luca Afonso, 88 anos

BB CONSÓRCIOS
BB Administradora de Consórcios S.A.
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

JEAN MICHEL MOURA DA CÂMARA - CPF 000.682.804-32.

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na BB Administradora de Consórcios S.A., CNPJ. 06.043.050/0001-32.

ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf /GTCUR

Brasília, 18/01/2022

Jean Michel Moura da Câmara
CPF 000.682.804-32